

Acta da sessão ordinaria de 21 de Janeiro de 1914.

Nos vinte e um dias do mês de Janeiro de mil novecentos e quatorze do quinto anno da Republica, nesta villa de Oliveira de Azeméis, nos Paços do concelho e sala das sessões da camara municipal, achando-se presentes o presidente da comissão executiva o Senhor Ernesto da Costa Sousa Pinto Basto e os vereadores doutor Amthal Pereira Pinheiro Belusa, Joaquim Ferreira de Azeredo e Francisco de Aguiar e Sousa, foi pelo primeiro declarada aberta a sessão.

Lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior, fizesse-se o seguinte:

Foi presente um officio do presidente da junta de freguesia de

Macinhata da Seica, pedindo a prestação de serviço de frequência para ser aplicada nos caminhos parafinais. A comissão resolveu depois de organizada a respectiva matéria.

Carta do fundador do Instituto de Cegos "Brancos Rodrigues", de Lisboa, solicitando uma verba anual a favor daquela instituição e pondo á disposição da câmara um lugar no Instituto para uma criança cega do sexo masculino, de mais de seis meses e menos de dez, á qual será dado sustento, vestuário e educação até á sua maioridade. Não tendo a comissão verba no orçamento do corrente ano, resolveu atender o pedido oportunamente.

Carta do presidente da junta de freguesia de São João da Madalena remetendo cópia da acta da reunião extraordinária daquela corporação, de dezete do corrente, em que resolveu aceitar o encargo da iluminação publica da freguesia, em harmonia com o officio da câmara. Interada.

Nome requerimento de Manuel Jespin dos Reis, de Valgrande, de Cuenças, para vedar com parede os seus predios - um locatedo e outro junto ao seu quintal, o campo do Porto do Couto, e bem assim vedar com muros o monte do Cimo do Ribeiro, todos sitos no dito lugar do Valgrande, e a confinar com o caminho publico que segue para São Martinho. A informar ao vereador respectivo.

Carta de Manuel Torares, de São Martinho, de Osella, para reconstruir a vedação do seu quintal, á face do caminho publico. A informar ao vereador respectivo.

Carta de Antonio Jespin Correia de Oliveira, da Taipa, de Macinhata da Seica para vedar com muro o seu quintal pelas lades do sul e norte, reconstruir uma parede e vedar um lental, naquelle lugar, á face do caminho publico. A informar ao vereador respectivo.

Carta de Albino James da Costa, de Bradaile, para reconstruir a vedação do seu predio sito no lugar da Igreja e vedar uma parte do mesmo predio. A informar ao vereador respectivo.

Carta de José Antonio de Vinho, na qualidade de procurador de Benjamin José de Branco, de São João da Madalena, para abrir um sítio para servidos da sua mina de agua, no caminho de Carquejido, proximo da propriedade de Manuel Domingos Soares,

sem embargo do transitio publico. A informar ao vereador respectivo.

Autos de José Francisco da Silva, de Agaçães, de Carregosa, para vedar os seus matos chamados Linhas da Alvencina, sitos nos limites do dito lugar de Agaçães, a' face do caminho publico. A informar ao vereador respectivo.

Autos de Mamuel de Bastos Tenares, de Currais, de Carregosa, comunicando que José Francisco da Silva, do lugar de Agaçães, transgrediu varias disposições doCodigo de pestreiros, levantando pedras da calçada do mesmo lugar de Agaçães, construindo uma parede, tapando um caminho e apremendo terrenos publicos, sem para isso ter a necessaria licença. A informar ao vereador respectivo.

Autos de Francisco de Aguiar e Souza, desta vila, para concessão de terreno para uma sepultura perpetua no cemiterio municipal. A informar ao vereador respectivo.

Autos de Bento Ferreira Lourenço, desta vila, para allear um muro, reparar outros, vedar com rede e dital um rancho de ferro no seu propriedade sita na Lage, e para depositar matérias no caminho publico. A informar ao vereador respectivo.

Autos de Antonio Sequeira Cabral, Coenturo, de Semur, para vedar o seu predio de casas e quintal, pelos lados norte e norte. A informar ao vereador respectivo.

Autos de Joaquim Francisco Soares, de Porto de Carras, desta vila, para concessão de terreno no cemiterio municipal para uma sepultura perpetua. A informar ao vereador respectivo.

Autos de Anibal Pereira Ribeiro, adregado de Madail, para concertar a valta da estrada municipal na parte que serve de rego/conduto da agua das presas da Congosta para o predio onde vive, e levantar o capião e passagens que esbocam a mesma valta. Deferido, restabelecendo se tudo no estado anterior. Abstere se de votar o vereador Antonio Anibal Ribeiro por ser o representante.

Autos de Antonio da Costa Santos, da Covada, de São Roque, comunicando que Custodio Fernandes da Silva, do mesmo lugar, colheu esta casa rama de pinheiros no rego junto ao seu predio, impedindo as

sem a passagem das aguas pluvias que agora seguem pelo caminho, significante-o. Arquivado em harmonia com a informacao respectiva.

Auto de Antonio Thomaz de Silva, da Ponte, de Santiago de Ribas Velhas, para construir uma parede de suporte do seu pretio de habitacao, a' face da estrada municipal. Arquivado em harmonia com a informacao respectiva.

Auto de Guilherme de Oliveira, do Monte, de Santiago de Ribas Velhas, para vedar um beclado de terreno que possue junto do seu quintal e casa de habitacao, a' face do caminho publico. Referido não apreendeu do terreno publico.

Resolheu a comissao, antes de apresentar os feixes de camera, mandar apurar arcos nos freguesias, para pagarem voluntariamente na tesouraria da camera, no prazo de vinte dias.

Resolheu mais prorrogar por todo o mes de fevereiro o prazo para a matricula de cães, ficando se editas em todas as freguesias do concelho tornando publica esta prorrogacao e declarando-se que, findo aquele prazo, ficam suspensas a multa respectiva aquelles que não cumpriram.

Resolheu ainda a comissao convocar para a sessao extraordinaria da camera municipal, para o dia vinte e cinco do corrente, a fim de ser aprovada a acta da sessao plenaria de dezasseis do corrente.

Foi autorizada o presidente a fazer o pagamento das tributas passivas descritas no recamendo ordinario, de quantia de dois escudos, trinta e tres centavos da rubrica de expediente para a Secretaria e as municipalidades ao imposto em poder de Maria Gomes de Silva, de Trarancoa, na importancia de tres escudos, sessenta centavos.

E não havendo mais assuntos a tratar o presidente encerra a sessao da qual lavrei a presente acta que vai ser devidamente assinada depois da lida por mim Joaquim Thomaz de Silva, secretario da camera, que a' escrevi.

Excmto. G. C. Paulo Barbo
Aucipal Pedro Augusto Bellega
Suprocurador da Câmara
Joaquim Ferreira do Carmo
Francisco Thomaz de Silva